



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2026.1
EDITAL Nº 197/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 08

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	☐	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

08. Em “corpos que muitos fingem não existir” (l. 9), observa-se um **ERRO** contra:

- (A) morfologia.
- (B) semântica.
- (C) ortografia.
- (D) sintaxe.**

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 08 concerne ao item “1.5. Concordâncias nominal e verbal”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O item A não corresponde à resposta correta, em razão de existirem o infinitivo impessoal e o infinitivo pessoal, de acordo com os ditames morfológicos, dado que não se trata de uma inadequação concernente à morfologia (“parte da gramática que estuda as classes de palavras, seus paradigmas de flexões com suas exceções” [HOUAISS, 2009]). Por conseguinte, a opção A é um distrator.

Quanto ao item B, realmente, inexistente erro relativo à semântica (“num sistema linguístico, o componente do sentido das palavras e da interpretação das sentenças e dos enunciados” [HOUAISS, 2009]), isto é, não se observa inadequação no nível semântico. O item B é outro distrator.

O item C não representa a resposta correta à questão em análise, em virtude de não haver incorreção atinente à ortografia (“conjunto de regras estabelecidas pela gramática normativa que ensina a grafia correta das palavras, o uso de sinais gráficos que destacam vogais tônicas, abertas ou fechadas, processos fonológicos como a crase, os sinais de pontuação esclarecedores de funções sintáticas da língua e motivados por tais funções etc.” [HOUAISS, 2009]).

Por fim, **o item D constitui a resposta correta ao quesito n. 08**, haja vista que a forma infinitiva de “existir”, no contexto em que está inserida, apresenta explicitamente um sujeito que está na terceira pessoa do plural “corpos”, isto é, em uma estrutura similar, tem-se *Muitos fingem que os corpos não existem*. Assim, reiterando, por ter um sujeito expresso e próprio, diferente do da outra forma verbal (o sujeito “muitos”), é forçosa a colocação da desinência numeropessoal *-em*, a fim de se estabelecer a devida



concordância verbal, uma vez que, em alguns casos, o infinitivo pode ser pessoal (ter sujeito próprio e expresso), todavia não pode ser flexionado, como nas locuções verbais (*Os corpos vão existir!*), sendo este um caso morfológico e não sintático.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 08, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2026.1
EDITAL Nº 197/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 09

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	☐	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

09. Quanto ao substantivo “pobrice”, que consta do título do artigo jornalístico em análise, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) esse substantivo tem registro na forma coloquial da língua.
(B) o substantivo pobreza deveria substituir o termo “pobrice”.
(C) o sufixo -ice tem a função de formar substantivos abstratos.
(D) **tal termo contém sufixação vernacular com base na língua-padrão.**

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 09 concerne ao item “1.4. Emprego das classes de palavras”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Releva-se que se visa a identificar o item cujo teor está incorreto.

O substantivo “pobrice” não está dicionarizado, inexistindo averbação de tal palavra no VOLP (<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>), no Aulete Digital (<https://www.aulete.com.br/index.php>), no Michaelis (<https://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>); seu uso restringe-se, forçosamente, ao uso coloquial da língua portuguesa, como se pode observar em inúmeros casos existentes em uma simples pesquisa em sites de busca. Destarte, a alternativa A não representa a resposta correta ao quesito em tela.

O vocábulo semanticamente correlato ao termo “pobrice” é, de fato, pobreza (“Condição ou estado do pobre” ou “A totalidade das pessoas pobres” [Aulete Digital]). O item B também representa um distrator.

Com base em Houaiss (2009), o sufixo -ice forma substantivos abstratos: “sufixo formador de subst. abstratos der. de adjetivos e substantivos”; assim, a opção C constitui outro distrator.

Ratificando o disposto na alternativa A, com sustentação em Houaiss (2009), efetivamente, a palavra “pobrice” se constrói “segundo padrão vulg., como adp. semiculta do suf. -ície e muito anterior à divulgação deste último; sua fecundidade é viva: abelhudice, alcoviteirice, alcovitece, americanice, asnice,”



etc. Por isso, tal sufixação não se baseia na língua-padrão nem nos aspectos normativos dos processos morfológicos. **A alternativa D é, portanto, a resposta correta à questão n. 09.**

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 09, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2026.1
EDITAL Nº 197/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 12

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	☐	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

12. Com relação aos pronomes existentes no último parágrafo, qual é a afirmativa cujo conteúdo está INCORRETO?

(A) Classifica-se como pronome oblíquo átono o termo “se” (l. 16).

(B) O vocábulo “que” (l. 15) é classificado como pronome relativo.

(C) Inexiste pronome demonstrativo nesse fragmento do texto.

(D) Dois pronomes relativos constam nesse trecho do texto.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 12 concerne ao item “1.4. Emprego das classes de palavras”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Reitera-se que o fim do comando é identificar o item cujo teor está incorreto.

Antes de tudo, é proveitoso transcrever o último parágrafo do texto selecionado para compor o instrumento seletivo: “Curiosamente, não muito longe dali, em área nobre da cidade, na Praça Luíza Távora, onde circulam carrinhos de bebê importados e *pets* com *pedigree*, também existe uma fonte interativa. Ali, a água virou poesia urbana, símbolo de uma ‘cidade viva’: gerou *selfies*, risadas, a celebração da inocência das crianças brincando, ‘que cidade linda estamos construindo!’. O mesmo dispositivo, duas recepções antagônicas. A diferença? A demografia, os corpos que se banham”.

Os pronomes constantes de tal excerto estão devidamente destacados.

A alternativa A é um distrator, em razão de o pronome *se* ser verdadeiramente um pronome oblíquo átono.

Com relação ao item B, em “‘que cidade linda estamos construindo!’”, o primeiro termo não se classifica como um pronome relativo, ele constitui exemplo de pronome indefinido, utilizado em frases exclamativas. Por tal razão, **a opção B é a resposta correta à questão n. 12.**

Os pronomes existentes no trecho em exame já foram identificados e grifados. Assim sendo, flagrante é a inexistência de pronome demonstrativo em tal trecho. A alternativa C representa também um distrator.



Ante o que já foi exposto, a opção D constitui outro distrator, uma vez que, de fato, há dois pronomes relativos no retrotranscrito fragmento de texto: “onde” (l. 12) e “que” (l. 16).

Ante o presente arrazoadado, **não se cogita a anulação do quesito n. 12, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2026.1
EDITAL Nº 197/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 14

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	☐	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

14. Em relação aos dígrafos e aos encontros vocálicos e consonânticos constantes deste trecho “jorrassem comentários preconceituosos” (l. 5), qual alternativa apresenta CORREÇÃO em seu conteúdo?

- (A) Inexiste encontro consonantal inseparável.*
(B) Existem dois dígrafos vocálicos nesse trecho.
(C) A última palavra do trecho tem dois ditongos.
(D) Há mais dígrafos consonânticos que vocálicos.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 14 concerne ao item “1.3. Fonética”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Computa-se um encontro consonântico inseparável que está na palavra “preconceituosos”, então a opção A não é a resposta correta ao quesito n. 14.

Com efeito, observam-se dois dígrafos vocálicos em tal fragmento: “comentários” [kõmẽ'taryus] e “preceituosos” [prẽkõseytu'wzus]. **O item B é a resposta correta ao quesito n. 14.**

Em “preceituosos” [prẽkõseytu'wzus], existem um ditongo decrescente oral (-cei-) e um hiato (-tu/o-). Desse modo, o item C representa um distrator.

Tem-se o mesmo número de dígrafos consonantais e de dígrafos vocálicos; há dois destes (como se demonstrou no item B) e dois daqueles: “jorrassem” [ʒõ'rasẽy]. O item D constitui um distrator.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 14, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**